

DIRECTOR

Irineu Marinho

ASSIGNATURAS

Por 12 meses. 389000
Por 6 meses. 194500
Número avulso, 100 réis — Interior, 200 réis

Redacção, Largo da Carioca, 14 sobrado — Oficinas, Rua do Carmo, 29 a 35
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, NORTE 7852 e 7284

ASSIGNATURAS

Por 12 meses. 389000
Por 6 meses. 194500
Número avulso, 100 réis — Interior, 200 réis

A NOITE

Biblioteca Nacional
Avenida Rio Branco

GERENTE

Antonio Leal da Costa

O LEVANTE MILITAR EM SÃO PAULO

Uma reconstituição dos acontecimentos desenvolvidos entre 5 e 28 de julho

Documentos da revolta — A primeira comunicação que faz o enviado especial da A NOITE á Paulicéa

Parece-nos ser possível, já agora, reconstituir, nas suas linhas gerais e convenientemente documentadas, os acontecimentos de que foi teatro S. Paulo, entre 5 e 29 de julho último.

Restabelecidas as comunicações com aquela capital e já ali em via de normalização a sua vida, os jornais paulistas, com autorização da censura local, publicaram largos pormenores dos acontecimentos e não só os contradições, mas também as suas causas e consequências.

De tudo procuramos fazer um apanhado, sem as contradições das notícias em faixas, e pelo qual os leitores poderão ir fazendo uma ideia do que ocorreu. Só com o tempo, como sempre succede, serão possíveis precisar melhor os factos e, por detalhes, que venham a luz determinar mais fixa e fielmente a eclosão e evolução dos acontecimentos.

No momento, não é possível, a nosso ver, ir mais além deste resumo, que se estriba, todo elle, em informações officiaes ou então da mais pura fonte officiosa.

Antes, porém, de se conhecer a primeira comunicação que nos fez o enviado especial que a A NOITE mandou a São Paulo e que, tendo ali chegado na terça-feira última, 29 de julho, foi o primeiro civil, do Rio, que sem função especial entrou na Paulicéa.

Porque o Dr. Carlos de Campos deixou os Campos Elyseos

Declarações do Dr. Almirão de Campos

As tres horas da tarde entramos no Palácio dos Campos Elyseos. O Dr. Carlos de Campos, que, no saguão da entrada lateral, entrelinha conversação com um jornalista, recebendo-nos com affabilidade, fez, por nossas referências aos acontecimentos relativos a rebelião e pediu que formulássemos as perguntas ao fim de auxiliá-lo na reconstituição dos factos, pois ainda estava fatigado de tantas peripécias e enojos.

A chegada do embaixador italiano interrompeu a conversa iniciada com o Dr. Carlos de Campos, que, com capitulo de gentileza, convidando-nos a passar para a sala contigua, disse:

— E' como se estivesse em sua casa. Numa sala, á direita, o Dr. Washington Luis, centralizado um grupo de politicos, conversava serenamente. Passámos, porém, para a sala em que estava, cercado de amigos, sentado e com uma perna estendida sobre uma cadeira, o Dr. Almirão de Campos. Encostado á parede, no seu lado, estavam duas muletas, que usara provisoriamente, pois a bala que o atingiu no cantharal não lhe resultara de feição alguma. Contavam-se, presentes, o Dr. Cyro Costa, o major Marcello, e, por momentos, os Drs. Cirillo Junior e Manoel Villalobos.

Encaminhamos a conversa para as ocorrências de que fora parte pessoal o Dr. Almirão. Gentilmente, o irmão do presidente respondeu que fora ferido por causa de uma impudência heroica do major Marcello, que, com a sua coragem, fez-o perder a calma, arrojando-o sem impeto de entusiasmo.

Fôra recolhido, depois, ao Instituto Paulista, onde não foi incomodado pelo in-



Populares recebendo viveres no Centro Espanhol

disse que achava conveniente o presidente retirar-se.

— Je ne sortirai pas! interrompeu-o energicamente, o Dr. Carlos de Campos; mas o general explicou o seu pensamento: que não era o de convidá-lo a deixar o palácio, porém, o de aconselhá-lo a descer para o subterrâneo.

O presidente recusou esse conselho. Reuniram-se, então, em confusão, os generaes do Exército que estavam no palácio, e, em seguida, dirigindo-se ao Dr. Carlos de Campos, disseram-lhe que, naquela posição, onde poderiam, de momento a momento, ficar presos, estavam separados pelas tropas revoltosas dos auxiliares que chegavam á Guayana, e com os que não se difficilmente, ariscando vidas de amigos, conseguiriam comunicar-se.

Para que podessem estabelecer contacto directo entre os defensores da cidade e os reforços vindos de fora, foram necessários abandonar, em quanto tempo, o palácio dos Campos Elyseos, passando para a Secretaria da Justiça.

Atendendo a essas solicitações, o Dr. Carlos de Campos declarou aos seus amigos que deixaria o palácio e quinze minutos depois lhes comunicaria o lugar em que es- tavam. Empanhou um revolver, e com os generaes Estanislau Pamplona e Carlos Ar- lindo e com o jornalista João Silveira, tomou um automovel, e, á 1 hora da tarde, saindo do palácio e seguindo pelas ruas ainda não occupadas pelos revoltosos, foi para a Secretaria da Justiça.

Sendo, porém, esse edificio bombardeado com efficacia, o presidente, os dois generaes e o jornalista passaram para o Quartel do Corpo de Bombeiros, onde foram combinadas providencias para que os defensores dos Campos Elyseos, então, já em numero de quatrocentos homens, e os de outros pontos

tauna, pois o tenente Custodio de Oliveira, que pertencia a essa unidade, havia dado to- das as garantias de compromisso para o bombardeio.

A unidade federal mais proxima á cidade era o 4º batalhão de caçadores, com quartel no subúrbio de Santa Anna. Também ella devia representar o papel saliente e importantissimo no inicio do movimento. Da sua mobilização estavam encarregados os tenentes Adolpho Guaya de Azevedo e Affonso de Oliveira. Este ultimo viria de Capatava, a cuja guarnição pertencia.

Como o movimento se desenvolveria

Para ás 2 horas da manhã se marcou o inicio. Os capitães Joaquim Tavora e Juarez Távora e os tenentes Affonso de Guaya e Custodio de Oliveira, com o 4º batalhão de caçadores para o centro da cidade, occupando os quartéis da Luz onde não houvees tropas de confiança e que devia ser intimada a render-se. Sob o commando do tenente Custodio de Oliveira, a artilharia de Quitana deveria tomar posições já estudadas para bombardear o Palácio e outros edificios. Os commandantes da Região e da Polícia e os dos batalhões da Força e do 4º de caçadores deviam ser presos immediatamente.

Erão tropas certas para o movimento o regimento de cavallaria da Força Publica e o 1º batalhão e parte do 2º da Polícia.

Um accidente

Um accidente retardou, de duas horas, o inicio do movimento. O tenente Custodio de Oliveira, caiu do cavallo quando ia de Quitana para S. Paulo e uma viatura municipal o bastante, fazendo-o perder os sentidos. A marcha foi retardada e a artilharia não foi occupar, á hora marcada, as posições designadas. Os soldados vacillaram e resolveram, depois, voltar ao quartel.

Ali estavam os capitães Pacheco Chaves e Duque Leão, que são dessa unidade e o tenente Orlando Leite Ribeiro, preso, porque respondia a processo. Este, sabendo do regresso dos canhões do tenente Oliveira, puxou o revolver e, assumindo o commando da artilharia, fez-a voltar á cidade, indo occupar as posições já escolhidas.

O general Abilio de Noronha tem conhecimento do movimento

Foi o capitão Grimaldo Favilla, do 4º de caçadores, quem communicou ao commandante da Região, general Abilio de Noronha, por officiaes recém-chegados, acordadas as equipagens, haviam saído para a cidade ou para Quitana. Ainda viva, entre a nobreza, um grupo desses soldados. Também já communicara o facto ao commandante do 4º, coronel Martins Cruz.

O general Abilio de Noronha, telephonou para o Palácio dos Campos Elyseos e falou com o major Marcello, ajudante de ordens do presidente Carlos de Campos, pedindo-lhe que puzesse este a par de factos noticiados e declarando que ia seguir para Santa Anna. Avisados os officiaes que serviam no quartel, declararam que compareceriam ao quartel, e o tenente Onilmar Siqueira encarregado de telephonar para o ministro da Guerra, no Rio.

Chegou o general Abilio ao quartel de Santa Anna ás 5 horas, encontrando o coronel Martins Cruz e o tenente Amílcar Salgado, e soube que 80 homens equipados, armados e municiados, haviam saído sob o

commando dos capitães Tavora e de outros officiaes, dirigindo-se para os quartéis da Força Publica, na Avenida Tiradentes.

Para ali se dirigiu o general Abilio, acompanhado pelo coronel Cruz e o capitão Estanislau Pamplona. O capitão Favilla ficou encarregado de reunir as praças existentes e que se apresentassem.

Nos quartéis da Força Publica

As 5.30, o general Abilio, chegou ao 4º batalhão de Polícia e viu no portão, de guarda, os soldados do 4º batalhão de caçadores que não lhe souberam responder que faziam ali. O general Abilio, então, entrou lá dentro mais 30 praças do 4º de caçadores, com armas carregadas e outras de sentinella. Descarregadas as armas, mandou o general que os soldados regressassem ao seu quartel.

Também encontrou o general Abilio quasi todos os officiaes e praças desarmados e innocuos e que lhe explicara que haviam sido apanhados de surpresa e tomado o quartel por aquelas praças de armas embalsadas e sem a direcção de um official do Exército. Determinou o general que fosse fechado o portão do quartel e que se algum official do exercito ali apparecesse o prendesse.

Pouco mais adiante na o Corpo da Escola da Força Publica, onde o general Abilio foi ter, deparando-se-lhe a mesma situação. No pateo, uma metralhadora carregada, o capitão Faria commandando interino, sargentes e praças. Viu o general Abilio no portão dos fundos, o tenente Guaya, seguido de um soldado de cavallaria e para ali se dirigiu.

A prisão do General Abilio

Conforme disse um communicado official, o general Abilio de Noronha, fôra preso centro de um automovel, na Ponte Grande.

A versão que vimos reproduzindo precisa, porém, o facto, dizendo que a prisão do commandante da Região se deu no proprio Corpo da Escola da Força Publica. Primeiro, de uma ordem de infantaria e de cavallaria da policia, lhe deu ordem de prisão. Travase, entre os dois officiaes, um dialogo breve e access, em que o general Abilio declarando que o matem, mas que não accellia a ordem de prisão.

Então, surge o general Isidoro Lopes e o coronel João Francisco, este á paisana. O primeiro dá voz de prisão ao general Abilio. Novo dialogo e novos protestos. O general Isidoro, interrompido pelo general Abilio, declara que está chefiando o movimento. Ao que obtempera o general Abilio:

— E V. Ex. não se conta com elementos? V. Ex. não vê que esse povo laborioso de S. Paulo não deixa seu trabalho honesto para se envolver em revolução? Você dizellencia não sabe que as revoluções são legítimas quando partem do povo apoiado pelo Exército e quando ha ideal sagrado? Lá engano, diz o general Abilio de Noronha, o Sr. es- cisco, o povo quer a revolução e elementos de todo Estado do Rio Grande, de S. Paulo, de Santa Catharina, e toda Capital Federal a repudiar esse Governo nefasto. E de- bilita.

— E' em nome da Patria que estamos aqui, diz o capitão Tavora.

— Pois, convence-se Sr. General de que está inteiramente enganado: ha de ver de- tro em pouco a reacção immediata e o re- pudio da população por essa perturbação da sua vida laboriosa e prospera. Medite na responsabilidade que lides assumir.

— Não temos tempo a perder, atalhou o capitão Tavora.

— Já me V. Ex. não quer ficar preso sob palavra em sua residência, disse o General Isidoro. V. Ex. se recusa ao Pri- meiro Batalhão da Força Publica.

— Sr. General, eu não sou daqui escol- tado por esses seus officiaes e praças que ali estão de armas apontadas.

— Sr. General V. Ex. irá commigo, disse o General Isidoro.

— Sr. General, já disse que não sou daqui com ordem de prisão.

— Bem. Então V. Ex. e seus officiaes ficarão aqui mesmo no Corpo Escola. Te- sala do commando.

Uma hora depois, o capitão Tavora quiz levar o General Abilio para o quartel do 1º batalhão da Força Publica. O General appareceu, então, o marechal Odilio Bacellar, que não conseguiu remover o General da sua recusa.

As primeiras hostilidades

Foram estas, como é sabido, contra o Pa- lácio dos Campos Elyseos.

Vimos como fôra avisado o Dr. Carlos de Campos. Falava o major Marcello no tele- phone, á procura de reforços, quando os re- voltosos chegaram de frente do Palácio. Amarello official, de revolver em punho e au- queno grupo e apoderou-se de uma metral- hadora que era assentada de uma metralha- dora foi virada contra outros revoltosos que chegavam, dos quaes quatro foram apris- ionados. Outros civis correram em defesa do Palácio. Já dia, os combates succede- ram-se com maior violencia. As 8.12 da manhã, os defensores do Palácio tinham tomado mais quatro metralhadoras. Os ti- ros de artilharia não atingiram, tam- bém, a sede do governo, tendo caido duas gran- das nas ruas lateraes, bem em frente a- tua, e a ultima no Lycei dos Salesia- nos. E o Palácio ficou intacto até ao fim da luta.

Emquanto se luta deante do palácio, também resistiam alguns soldados leaes no

quartel do 4º batalhão da Força Publica. Como já se disse, o general Abilio mandara impedir esse quartel, ao sair dia do mo- vimento revolucionario e, entretanto, pelo que se me affigura donde me acho delide- nenhuma vantagem teve a revolução at- este momento.

Está se constando o que affirmar ca- tegoricamente aqui neste Corpo Escola a V. Ex. e aos demais chefes desse movimen- to na occasião em que recbi de V. Ex. a or- dem de prisão.

V. Ex. recordar-se-á que eu declarara que em S. Paulo, terra de labor e progre- so, as revoluções não se ainhavam; que V. Excellencia e os demais chefes tinham a op- portunidade de verificar a reacção im- media do governo apoiada por toda a po- pulação; que V. Ex. se illudira em contar com elementos para uma revolução que não nascera do povo aliado ás classes armadas e portanto não era expontanea nem era legítima.

E' tempo pois, em quatro dias de movimen- to revolucionario sem alcançar nenhum objectivo de haver V. Ex. verificado quaes fundadas eram as minhas argumentações. Insistir ainda, Excmo. Sr. General, será V. Ex. agravar a situação angustiosa de uma população afflicta já ha quanto tempo de perda inutil de vidas, pela desoladora destruição dos lares alcançados pelas gra- nadas, pela asphyxia da vida do commercio e das fabricas de uma cidade que repudia essa violencia.

Insistir, Excmo. Sr. General, é V. Ex. linhar na crueldade de ver a população á mingua de subsistencia pela impossibili- dade de serem levados nos lares os elementos primordiales de alimentação.

As fabricas estão paralisadas pela ab- stenção do operariado a que obrigou V. Ex.; o commercio cerrou suas portas pela insegurança absoluta em que se encontra; a vi- da não mais se impulsiona para vivifi- car as fontes produtoras pela coacção a que impoz V. Ex.

E tudo isso V. Ex. está ditando á His- toria num desluzido do nome de V. Ex. Revelará, pois, V. Ex. um sentimento mais nobre não fazendo continuar a sof- rer essa população inerte, depondo as ar- quelas desolação profunda tón conseguido.

Assim proceder o Excmo. Sr. General Clo- doado da Fonseca, quando igualmente pre- sentiu sua irrelexão por occulto do movi- mento revolucionario em Mato Grosso. Saudações — General Abilio de Noronha.

Falta enria, no que se diz, não obteve res- posta.

A luta nos primeiros dias

Devemos confessar que, apesar de ter- mos consultado muitos jornaes e documen- tos, quer locais, quer paulistas, não nos fôde, de todo possível reconstituir, com fide- lidade, o que se passou em S. Paulo, de 5 a 9 de julho.

Havia, em muitos lugares, resistências te- nazes. Até do 4º batalhão da Força Publi- ca, ainda no Palácio dos Campos Elyseos, em parte do Triangulo, no bairro da Li- bertade, na Mooca, no Briz e no Cambui, se lutou com pertinacia e bravura. No pro- prio quartel da Seguidia Região Militar 80 homens, sob o commando do capitão Otheli- lo Franco, e com uma metralhadora, haviam encheirado toda uma zona no coração da cidade. E ali se mantiveram, resistindo a todos os ataques, até 9, quando, com to- das as outras forças leaes, abandonaram a cidade.

A cidade, colhida de surpresa, varrida por um frio cortante, tornava-se cada vez mais deserta. A população, desorientada, procura- va por toda a parte um refugio seguro. Eram innumeras as pessoas que abandonavam a cidade e procuravam o interior. Começou a chover a água. Em muitas ruas fallava luz. Os viveres tinham faltavam, porque o commercio não abria.

Os jornaes vespertinos, por um accordo, suspenderam a publicação. E circulava um ordo dos revoltosos: "O Correo da Ri- volta".

Ameaças de um fracasso

Diz-se que foram sérias as ameaças de

um fracasso do movimento nesses primei- ros dias.

Os revolucionarios só contavam, naquelles tres primeiros dias, com as seguintes for- ças: 1º e 2º batalhões de Infantaria da Po- licia, o Regimento de Cavallaria da mesma Força, um contingente do Quartel de Caçado- res de Santa Anna e dous canhões da artilha- ria de Quitana.

As guarnições do interior do Estado con- servavam-se indecisas e vacillantes por fal- ta de ordem superior competente.

De outro lado, "os recursos e tropa de Mato Grosso e Paraná estariam pelo menos, por muito tempo retardados, graças á in- telligente iniciativa do Dr. Affonso Luz, Di- rector da Sorocchana, que ordenou incon- tinente a destruição dos trechos contiguaes á linha ferrea, assim como o Director da Estrada de Ferro do Noroeste, fazendo des- apparecer todos os meios de transporte para travessia do rio Paraná e destruindo trechos da linha ferrea."

As forças leaes abandonam a cidade

Era, affirma-se, nesse momento tão má a situação para os revoltosos, que o General Isidoro Lopes não era mais encontrado e o coronel João Francisco, que tinha partido para Pinheiros, na esperança de encontrar reforço, preferiu regressar da Avenida Pam- plona. Ao chegar ao quartel da Luz, o cor- nel foi informado de que haviam deserta- do 600 praças. Encheu-se de apressar a par- tida, quando chegou um recado do capitão Estilva Leal, commandante da Força que atacava o Palácio dos Campos Elyseos, di- zendo que o governo e as forças leaes já haviam retirado da cidade e que o Palácio estava vazio.

Occupados o telegrapho e o telephone, le- varam essa noticia por toda a parte, in- clusive ás unidades de todo o Estado.

A intervenção do general Abilio

Foi nessa occasião que o General Abilio escreveu a seguinte carta:

"S. Paulo, 8 de julho de 1924.



Interior da typographia e papelaria Duprat, na rua de S. Bento

quartel do 4º batalhão da Força Publica. Como já se disse, o general Abilio mandara impedir esse quartel, ao sair dia do mo- vimento revolucionario e, entretanto, pelo que se me affigura donde me acho delide- nenhuma vantagem teve a revolução at- este momento.

Está se constando o que affirmar ca- tegoricamente aqui neste Corpo Escola a V. Ex. e aos demais chefes desse movimen- to na occasião em que recbi de V. Ex. a or- dem de prisão.

V. Ex. recordar-se-á que eu declarara que em S. Paulo, terra de labor e progre- so, as revoluções não se ainhavam; que V. Excellencia e os demais chefes tinham a op- portunidade de verificar a reacção im- media do governo apoiada por toda a po- pulação; que V. Ex. se illudira em contar com elementos para uma revolução que não nascera do povo aliado ás classes armadas e portanto não era expontanea nem era legítima.

E' tempo pois, em quatro dias de movimen- to revolucionario sem alcançar nenhum objectivo de haver V. Ex. verificado quaes fundadas eram as minhas argumentações. Insistir ainda, Excmo. Sr. General, será V. Ex. agravar a situação angustiosa de uma população afflicta já ha quanto tempo de perda inutil de vidas, pela desoladora destruição dos lares alcançados pelas gra- nadas, pela asphyxia da vida do commercio e das fabricas de uma cidade que repudia essa violencia.

Insistir, Excmo. Sr. General, é V. Ex. linhar na crueldade de ver a população á mingua de subsistencia pela impossibili- dade de serem levados nos lares os elementos primordiales de alimentação.

As fabricas estão paralisadas pela ab- stenção do operariado a que obrigou V. Ex.; o commercio cerrou suas portas pela insegurança absoluta em que se encontra; a vi- da não mais se impulsiona para vivifi- car as fontes produtoras pela coacção a que impoz V. Ex.

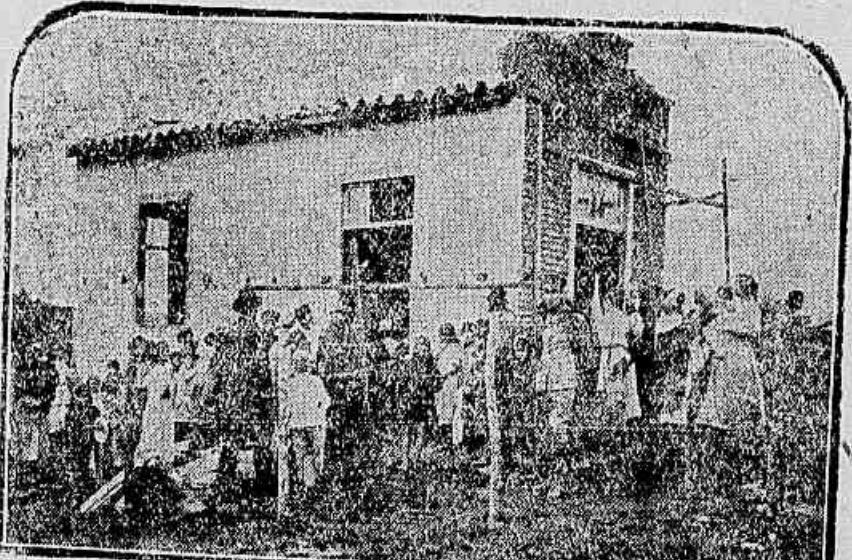
E tudo isso V. Ex. está ditando á His- toria num desluzido do nome de V. Ex. Revelará, pois, V. Ex. um sentimento mais nobre não fazendo continuar a sof- rer essa população inerte, depondo as ar- quelas desolação profunda tón conseguido.

Assim proceder o Excmo. Sr. General Clo- doado da Fonseca, quando igualmente pre- sentiu sua irrelexão por occulto do movi- mento revolucionario em Mato Grosso. Saudações — General Abilio de Noronha.

Falta enria, no que se diz, não obteve res- posta.

Novas forças chegam a São Paulo

A 6, isto é, no segundo dia, havia chegado a S. Paulo, incorporando-se ás forças le- (Conclue na 7ª pagina)



Socorros de alimentos á população de Villa Mathilde, prestados pelas tropas leaes

migo até o dia 24, quando, para conduzi-lo herá o Hospital Militar, appareceu o capitão Garrido, da guarnição de Rio Claro. Multo polido, o capitão pediu desculpas de seu acto, attribuindo-o a ordens superiores emanadas de hier, contra o Dr. Almirão, a accusação de ser em virtude de indicações por elle enviadas ás tropas leaes que forças revolucionarias tinham sido atacadas pela retaguarda. Reconhecendo, porém, que seria uma crueldade transportá-lo dali, o capitão deliberou deixá-lo no Instituto, com sentinella á porta.

O Dr. Almirão considerou que seria melhor ser levado pelo capitão para outro lugar a permanecer no Instituto, sob a vigilância de sentinellas que semeariam, com a sua sim- ples presença, o desasosceço e o alarma, e pedindo de 25, compareceu ao Instituto.

Na noite de 25, compareceu ao Instituto o Dr. José Carlos Macedo Soares com uma ordem escrita do general Isidoro Dias Lo- pes, para retirar-se ao enfermo. Essa ordem, de principio, causou má impressão, logo desfeita ao ser declarada pelo Dr. Macedo Soares que o Dr. Almirão ficaria preso na residência do portador da ordem.

— En, estava preso sob palavra. Parece- me que esse compromisso foi revogado no dia 28, concluiu, sorrindo, o curador das massas fallidas em São Paulo.

Procuramos, então, saber como se retirara Dr. Carlos de Campos da residência pre- sidencial, e o Dr. Cyro Costa e o Dr. Al- mirão, secundados por outros amigos, re- cordaram que depois de quatro dias de comba- tes necessantes em que eram repellidos os revoltosos, estes começavam a firmar a pon- ta, lançando ás suas grandas no jardim. Observando esses projectos, o general No- rei, em termos respeitoses, e em francez,

Os chefes do movimento

Começamos, como é natural, por dizer, se- gundo factos veros e informos até hoje pu- blicados, quaes eram os chefes do movimen- to revolucionario. Eram o marechal, refor- mado, Odilio Bacellar; o general, reformado, Isidoro Dias Lopes; o coronel João Francis- co, o major Miguel Costa, da Força Publi- ca, os capitães do Exército, Joaquim Tavora e Juarez Távora, o tenente Custodio de Oli- veira, da guarnição de Quitana e dois te- nentes da Polícia, genros do coronel João Francisco.

Desde tempos, que havia confabulações, em horas silenciosas, no quartel da Luz, en- tre estes officiaes e alguns civis. Entre es- tes citam-se os nomes do coronel Zece No- rei e do Dr. Eduardo Macedo Soares, ex-de- putado federal e antigo director do "Im- perial".

Havia mais sete officiaes da Força Publi- ca no conhecimento do movimento e que na noite de 4 ficaram ao par de tudo. Mas o que mais se levava em conta para o suc- cesso do movimento era a artilharia de Qui-



Grupo de pessoas das milicias que fugiam de S. Paulo

THEATRO S. JOSE

NO DIA 5:

AGUENTA FELIPPE!

A revista "recordmon" de todos os sucessos, original da parceria Bittencourt-Menezes, que subirá em festa artística do FRANKLIN DE ALMEIDA e proseguirá no cartaz até o dia 10.

NO DIA 12:

SENSACIONAL "PREMIERE"!

A CARIOCA

Revista de OSCAR LOPES, com música original de ASSIS PACHECO, em que apparecerá, integralizado nas scenas burlescas, o applauz. do ventríloquo

BAPTISTA JUNIOR

o artista querido das famílias cariocas.

No dia 14 de agosto, o teatro S. José, afirm de se proceder á montagem de A CARIOCA.

DA PLATEA

NOTÍCIAS

Reapparece, hoje, a companhia Candini. No Lyrio, onde já trabalhara com sucesso, reaparece, hoje, a companhia La Candini. Como fez na temporada passada, essa troupe italiana se apresentará desta vez no nosso publico, trazendo varias novidades de seu repertorio, sendo uma delas a opereta que representará, hoje — "Frasquita". E essa peça de Franz Lehár, o festivo autor da "Viua alegre". A opereta "Frasquita", ao que nos informam, deu recentemente, em São Paulo, no Theatro Santa Anna, 80 representações consecutivas, pela companhia La Candini, o que demonstra, plenamente, um grande sucesso. Os principais papéis da opereta estão entregues a Léa Candini, Alberto Tazantini, Léo Micheluzzi, S. Sildiro, Mimi de Paula, Amata Candini, etc. A peça "Frasquita" já passou em 11º, 12º, 13º, 14º, 15º, 16º, 17º, 18º, 19º, 20º, 21º, 22º, 23º, 24º, 25º, 26º, 27º, 28º, 29º, 30º, 31º, 32º, 33º, 34º, 35º, 36º, 37º, 38º, 39º, 40º, 41º, 42º, 43º, 44º, 45º, 46º, 47º, 48º, 49º, 50º, 51º, 52º, 53º, 54º, 55º, 56º, 57º, 58º, 59º, 60º, 61º, 62º, 63º, 64º, 65º, 66º, 67º, 68º, 69º, 70º, 71º, 72º, 73º, 74º, 75º, 76º, 77º, 78º, 79º, 80º, 81º, 82º, 83º, 84º, 85º, 86º, 87º, 88º, 89º, 90º, 91º, 92º, 93º, 94º, 95º, 96º, 97º, 98º, 99º, 100º.

EMPRESA THEATRO S. JOSE

THEATRO REPUBLICA

Companhia Brasileira de Declamação ITALIA FAUSTA — Direção scenica, Prof. JOAO BARROS

HOJE — SÁBADO, 2 DE AGOSTO — HOJE

A's 8 e 3.4, a peça de grande sucesso

OS DOIS GAROTOS

— ITALIA FAUSTA. Toma parte toda a companhia.

Amanhã, em MATINEE, ás 2.34 — OS DOIS GAROTOS, ás 8.34 — ÚLTIMO ESPECTACULO.

PALACIO THEATRO — Terça-feira, 5

Estreia nesta noite da Companhia Brasileira de Declamação Italia Fausta, com a peça — ALMA FORTE.

THEATRO LYRICO

Grande Companhia Italiana de Operetas

"La Candini" — Estreia HOJE, SÁBADO, 2 DE AGOSTO — HOJE, ás 8.31, com a opereta em tres actos, de Franz Lehár

FRASQUITA

Protagonista — LEA CANDINI — Toma parte toda a companhia. O maior successo dos ultimos annos na Europa e em S. Paulo, onde foi representada 80 vezes consecutivas no Theatro Santa Anna. Preços das localidades — Frisos, 300; camarotes, 250; poltronas e varandas, 100; balcão, 50; galerias numeradas, 2500; geral, 2.000. Bilhetes á venda na bilheteria do theatro. Amanhã — MATINEE, ás 2.34 e SOIREE, ás 8.34 — FRASQUITA.

THEATRO REPUBLICA

Companhia Portuguesa de Revistas

ESPECTACULOS POR SESSOES

As 7.34 e ás 9.34

Direção artistica de Antonio Macedo ESTREIA HOJE, SÁBADO, 2 DE AGOSTO

com a revista

FADO CORRIDO

Preços das localidades — Frisos e camarotes, 200; poltronas, 40; balcão, 40 e 30; galeria numerada, 20; geral, 1500.

A companhia chega no dia 4 no "Lutella".

Bilhetes á venda na bilheteria.

DR. FELINTO COIMBRA

do Hospital Evangelico, ex-assistente dos secções dos Profs. Krause, Bier e Hetsner, de Berlin, de volta da Alemanha, abriu seu consultorio á rua Canning n. 8, das 14 ás 16, no Hospital Evangelico das 8 ás 12. Phone 24.444

RESTAURANTE RIO DE JANEIRO

Rua Lavradio n. 5. Aberto até á 1 hora.

O S. U. 31 mata um operario

A proposito de uma noticia que com o mesmo titulo acena divulgados em nossa edição de 28 do mez proximo findo, escrevem-nos D. Guilhermina Ribeiro Lopes uma carta pedindo-nos fazer a seguinte rectificação: na noticia como esposa da victima, o operario Mariano Almeida Lopes, é irmã desta, sendo que a legitima esposa do desventurado operario é a propria missivista.

Liga Brasileira Contra a Tuberculose

SOCORRO GRATUITO

Quem está emagrecendo e fraco do peito procure os Dispenzarios da Liga (Barão de) Se não puder frequentar os Dispenzarios, sera socorrido, em casa (telefone norte 325) da 11 horas ás 2 horas). Medico, remedios, injeções e leite gratis.

Solução Saphrol, o melhor tonico

Recolhada pelos mais notaveis medicos do Rio Grande do Sul, nas tosses, resfriados, bronchites e fraqueza pulmonar.

Lic. S. P. 781 — Deposito: Rua Gloria, 02.

Nada de café suave! O grande successo de gargalhada está obtendo o TRIANON

Uma carta do Sr. encarregado de negocios da Colombia

Vittem-nos, hontem, á tarde, o Sr. Max Grillo, Encarregado dos Negocios da Republica da Colombia, em nosso paiz. S. S., que nos trouxe affectuosos cumprimentos ao director desta folha, aproveitou o ensejo para referir-se á unica noticia local de este hontem, divulgada no segundo "clique", com a mesma epigraphe destas linhas, solicitar-nos a publicação da carta que, com a devida permissão, passamos a traduzir: "Legação da Colombia — Rio de Janeiro, 1 de agosto de 1924 — Exmo. Sr. Director da A NOITE. Distincto scilicet e amigo: Peço ao Sr. Director dignar-se esclarer a noticia que, hontem, em seu estimado periodico publicastes ao referir-se ao congresso de café suave que devia reunir-se em Cartagena. A A NOITE menciona o governo boliviano em vez do governo colombiano, erro que commette com frequencia a imprensa fluminense, pois confunde-se a Colombia, nação que se acha situada no centro do continente e que possui costas nos dois grandes oceanos, com a Bolivia, nação mediterranea, que surgiu depois da batalha de Ayacucho, ganha pelas armas colombopereanas, no anno de 1824. O congresso de produtores de café suave, qualificação que não foram os colombianos mas os norte-americanos que deram ao producto, não se celebrava opportunamente em Cartagena porque as perturbações politicas do Mexico, os levantes militares de Salvador, Honduras e Nicaragua e o terremoto que assolou a formosa e civilizada Costa Rica, factos que coincidiram com a data em que devia reunir-se, impediram sua celebração. Quanto ao que se refere a não ser o Brasil convidado para esse congresso provavelmente obedeceu isso ao facto de se terem celebrado antes muitos congressos no Brasil para os quaes a Colombia não foi convidada. No projectado congresso de Cartagena não se trata da valorisação do café colombiano, pois este por si mesmo já se "valoriza", mas da criação de um tipo "standard" entre os cafés das diversas nações que produzem as qualidades chamadas suaves. Esse trabalho está feito ha muito tempo no Brasil, e o projecto da Sociedade de Agricultura da Colombia era seguir, simplesmente, o exemplo do maior dos produtores do precioso grão. Peço ao illustre Sr. Director a inserção destas linhas no seu interessante diario e reitro a S. S. etc. (a.) — Max Grillo."

R. M. S. P. (MALA REAL INGLEZA) P. S. N. C. (CIA. DO PACIFICO)

PRONIMAS SAIDAS PARA O SUL:

HIGHLAND PAID	6 de agosto
AYON	9 de agosto
HIGHLAND ROVER	13 de agosto

PARA EUROPA:

DESEADO	6 de agosto
ARLANZA	10 de agosto
DAURO	20 de agosto

PASSAGENS, FRETES E INFORMAÇÕES NO ESCRITORIO DA COMPANHIA

51, AV. RIO BRANCO, 55 Norte 8000

TOSSE? XAROPÉ GIL

Restaurante Tavares

RUA CHILE N. 33, T. 1787 C. Aberto toda a noite. Cozinha de primeira ordem. Acompanhado no almoço e jantar do quarteto russo lenão Lepilman Tenine.

Formula. Crescoto

Vegetal Iodo-Hy-pophosphito de calcio e sodio. Glycerina Fartios elementos para a hygiene dos pulmões.

App. n. 56 de 1 do 1895

EXAMES DE URINA

O "INSTITUTO EHRLICH" tem para si um Laboratorio Especial sob a direcção do conhecido chimico Dr. Isaac Werneck, 175, Av. Rio Branco, Tel. 21 C. das 7 ás 10 horas.

EXAMES DE URINA

O "INSTITUTO EHRLICH" tem para si um Laboratorio Especial sob a direcção do conhecido chimico Dr. Isaac Werneck, 175, Av. Rio Branco, Tel. 21 C. das 7 ás 10 horas.

Solução Saphrol, o melhor tonico

Recolhada pelos mais notaveis medicos do Rio Grande do Sul, nas tosses, resfriados, bronchites e fraqueza pulmonar.

Lic. S. P. 781 — Deposito: Rua Gloria, 02.

Theatro Recreio

EMPRESA RANGEL & C.

A's 7.34 — HOJE — A's 9.34

À LA GARÇONNE

COPACABANA CASINO-THATRO

Temporada RANDALL-FLORELLE

HOJE SÁBADO — HOJE

A's 21 horas e 45 minutos

21ª RECITA EXTRAORDINARIA

GRANDE SUCCESSO da revista em 14 quadros

ON LES AIME

NAO SE RESERVAM LOCALIDADES

Vendas avulsas na recepção do PALACE HOTEL.

AMANHÃ, ás 4 horas

GRANDE MATINEE

GRILL-ROOM — Todas as noites — Diner et souper d'arrante. Jazz-band. Roum. HOJE é obrigatorio traje de rigor.

TERMINOU O CURSO PARA "LEADERS" NA Y. W. C. A.

O thema desenvolvido por Miss Stevenson

Terminaram, na Associação Christã Feminina, as conferencias do "Curso para Leaders", que essa organisação vinha mantendo desde junho. A ultima oradora foi a propria senhora que o organismo, Miss Marion Stevenson, secretaria do Departamento de Menores e Moças. Seu thema foi: "O programa dos clubs". Frisou as seguintes actividades:

- 1.ª — Desenvolvimento fisico, para o qual organismo os clubs: jogos athleticos, passios ao ar livre, ligões, discussões e conferencias sobre hygiene, sobre os primeiros socorros, sobre os meios de promover saude publica, etc., e visitas a instituções philanthropicas.
- 2.ª — Conhecimento — desenvolvimento mental e para isso ministraram os clubs: boa leitura, estudos sobre a natureza, sobre os cuidados domesticos, sobre economia, deveres civis, etc.
- 3.ª — Espiritualidade — desenvolvimento dos sentimentos religiosos. Para dar expressão á fé, que esta organisação vinha mantendo, fornecer-lhe meios para prestar serviço altruistico ao proximo e á collectividade. As jovens têm um ideal que procuram atingir e este é symbolisado pelas: rosas vermelhas — para a saude; rosas amarellas — para o conhecimento; rosas brancas — para o espirito. E, logo a palmeira como symbolo de caracter christão.

Ha para os clubs uma lista de deveres, que cumpridos fazem a joven fr. alcançando grãos: 1) voluntaria; 2) semeadora; 3) cultivadora; 4) floricultora; 5) reproductora.

Finalizando, Miss Stevenson appellou para as moças presentes, a fim de que vão matricular-se no numero de "leaders".

Seguiu-se a 2ª parte, que foi uma representação pelo Club Esperança.

TRIAXON o collar de perolas

HOJE, ás 7.34 e 9.34

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

THEATRO CARLOS GOMES — A's 8.34

L. Froes-O illustre desconhecido

THEATRO S. JOSE — A's 7.34 e 9.34

DITO E FEITO

JARDIM ZOOLOGICO

Aberto diariamente desde 8 h. Ingresso, 18000. Crianças até 10 annos 500 reis.

Ainda em exhibição o rarissimo macaco

"GELADA"

Amanhã, domingo, 3 — A's 3 horas, função ao ar livre, pelo Circo Oriental. A's 5 horas, espectáculo e luta romana, no theatro.

Dr. Alvarenga Netto

Advoga no criminal, civil e commercial. Escritorio — Assembléa, 71, 1º andar. Tel. Central 2295. Da consultas.

Liquidação Annual

continua ainda durante a semana entrante

TAPEÇARIAS MOBILIAS

por preços verdadeiramente excepcionaes

Todos os artigos não remarcados gosam 10 o/o de abatimento

VENDAS SO' A DINHEIRO

Rua da Carioca 27 Casa Alemã Rua da Carioca 29

Já 310.891 pessoas visitaram o Museu da Infancia!

Durante o mez de junho e julho do corrente anno, foi o Museu da Infancia respectivamente visitado por 1.459 e 1.507 pessoas, elevando-se, até o dia 31 do mez ultimo, o total dos visitantes ao respeitavel numero de 310.891.

Os trabalhos da 4ª Pretoria Civil em julho ultimo

O Dr. Martinho Garcez Caldas Barreto, juiz da 4ª Pretoria Civil, proferiu, durante o mez de julho ultimo, as seguintes sentenças e funcionou nos seguintes feitos:

Sentenças: 55; acções executivas, 10; acções ordinarias, 5; acções summarias, 10; acções de despejo, 4; acções de deposito, 3; rectificações de registro, 6; inventarios, 3; rectificações de posse, 3; acção de accidente no trabalho, 1; arresto, 1; interdito prohibitorio, 1; desistencias de acções, 4; laudos homologados, 3; justificações, 5.

Despachos proferidos, 567; em petições, 259; em autos, 124; em embargos, 13; em apellações, 9; em excepções, 12; em notificações, 38.

Quinze 112 testemunhas, expediu 5 mandados, 7 precatórios, 3 alvaras, 1 informação de "habens-corpus" e realizou 78 casamentos.

O mesmo juiz não tem um só processo para despachar ou julgar.

Loteria do Estado de Minas

Unica no mundo que distribue 80 por cento em premios

200:000\$000

Inteiro 60\$ — Meio 30\$ — Vigésimo 3\$

Jogam apenas 13.000 bilhetes, sortendo 1.842 premios

500 contos de réis

Inteiro 100\$ — Meio 50\$ — Vigésimo 5\$

Jogam apenas 11.000 bilhetes, sortendo 1.488 premios

500 contos de réis

Inteiro 100\$ — Meio 50\$ — Vigésimo 5\$

Jogam apenas 11.000 bilhetes, sortendo 1.488 premios

500 contos de réis

Inteiro 100\$ — Meio 50\$ — Vigésimo 5\$

Jogam apenas 11.000 bilhetes, sortendo 1.488 premios

O futuro intendente municipal de Jaguara

S. SALVADOR, 2 (A.A.) — As classes conservadoras do municipio de Jaguara lançaram a candidatura do coronel João Andrade, elemento de grande prestigio, amigo sincero dos Drs. Miguel e Góes Calmon, para intendente municipal, nas proximas eleições que ali se vão realizar.

O coronel Andrade conta com o apoio do eleitorado e de todas as classes sociais, assim como com elementos bernardistas dali e com a solidariedade do senador Frederico Costa e do deputado José Pinho.

As solemnidades de amanhã, na Conferencia de Santo Ignacio de Loyola

Celebra, amanhã, o seu 10.º anniversario, a Conferencia de Santo Ignacio de Loyola, da Sociedade de S. Vicente de Paulo, do Santuario do Immaculado Coração de Maria. Por esse motivo, realisam-se, ás 9 horas da manhã, nesse Santuario, missa e communhão geral, com a presença de todos os membros dessa Conferencia.

OLHOS

inflammaciones e purgações. Collyrio Moura Brasil (nome registrado). Em todas as farmacias e drogarias.

WISMUTHAN EHRLICH

Tartro Bismuthato de Potassio e Sodio — SOLUVEL E INDOLOR —

O mais perfeito sal de bismutho que se encontra a venda. Proferido pelos grandes clinicos. Vende: Fernandes Malmo & Cia., Buenos Aires, 64.

HYDRARGON EHRLICH

A melhor injeção mercurial no tratamento de Syphilis. Efficacia e ausencia absoluta de doê attestadas por mais de 2.000 clinicos, dentro os quaes os notaveis Profs. Austregesio, Alceu Fialho, Rocha Vaz, Henrique Roza, Ed. Magalhães, etc. etc. Vende: Rodolpho Hess & Cia., 7 Setembro, 63.

THERMOMETROS PARA FEBRE

SÓ CONFIEM NO

"CASELLA, LONDON"

DR. GONÇALVES JUNIOR — PARTOS

R. 24 de Maio, 94 — Tel. Jardim 624

VERMIFUGO

EMIL

O melhor para as crianças com lombrigas. Efficaz xarope, laxativo, preparado com vegetaes da flora brasileira. Vidro 2500, pelo Correio 3500. Deposito geral — URUGUAYA, NA, 66 — Rio — Perestrello Filho & C.

Drs. Leal Junior e Leal Neto

Especialistas em doenças dos olhos, ouvidos, nariz e garganta. Consultas de 1 ás 5 Assembléa, 60.

BLÉNORRAGIA

Cum em injeções intramusculares. Largo da Caribéa, 15. Tel. C. 3123. Dr. JORGE A. FRANCO — Assistente do Instituto Oswaldo Cruz.

A black and white photograph showing a person's face, mostly hidden behind a dark, textured object that appears to be a piece of fabric or a mask. Only the person's eyes and part of their nose and mouth are visible. The background is light and out of focus.

AS FESTAS DA MATRIZ DO ENGENHO NOVO

O programa e as ceremonias inaugurais de amanhã

A matriz de S. S. da Conceição do Engenho Novo está amanhã em festa com a inauguração da Escola Popular Cardozo Arcoverde de 2.º grau, a 4.ª hora da tarde, o Sr. Charles Hughes, secretário de Estado da América do Norte, que aqui teve uma recepção muito proveitosa para o mundo.

3.º concerto historico Realiza-se depois de amanhã, no Instituto Nacional de Musica, às 4.ªs horas da tarde, o 3.º concerto historico da série que vem promovendo a revista "Brasil Musical". O programa da festa de depois de amanhã abrange toda a época romantica, como melhor se verá de sua transcrição, que tem a honra de ser interpretada por cada numero 1.º Franz Schubert — Duo op. 102, para piano e violino; allegro moderato — scherzo — andantino — allegro vivace, por Sylvia Figueiredo Mafra e Francisco Chiffollelli. 2.º "Chant du Mignon" e "La Poste", para canto, pela Sra. Rosette da Costa Pinto. Mendelssohn — Brise de Mai — Piano — Francisco Mignone, Schumann — Carnaval op. 9 — Sylvia Figueiredo Mafra, Chopin — Balada op. 47 — Sylvia do Figueiredo Mafra — Peter Cornelius — Dardanis Völle — canto — Rosette da Costa Pinto — Schumann — Chant de la Plaine — Elle est si toi — Mendelssohn — Concerto para Violino op. 1 — Piano, violino e violoncello.

2.ª parte — Inauguração do Dispensario de S. Vicente de Paulo, mantido pela Associação das Senhoras Caridosas da Parochia; leitura do relatório dos trabalhos da Associação das Senhoras de Caridade do Engenho Novo, pela presidente professora Maria Neomi de Souza; palavras oportunas pelo Rev. vigário conego Dr. Antonio Pinto. Agradecimento. Tocará a banda de musica 4 de Novembro.

LA-PORTA & Cia

Comprando

LOTERIA da BAHIA

DA-SE DINHEIRO

A Tinturaria Aliança dá em dinheiro, no acto da entrega da roupa, o valor da mesma. R. Visconde Rio Branco, 38. Tel. 5551-C.

914 allemão

LEGITIMO (NEO SALVANSAN)

I	doto 0.15	Tubo Rs.	75.00
II	" 0.30	"	85.00
III	" 0.45	"	95.00
IV	" 0.60	"	105.00
V	" 0.75	"	115.00
VI	" 0.90	"	125.00

Neto Correo mais 500 réis. Vende-se por atacado — CASA HERMANNY Rua Gonçalves Dias, 54 — Rio

LA REINE

A RAINHA DAS AGUAS DE COLONIA

Perfumaria Mascotto — P. Tiradentes 18 e 20

LINHO PURO

directamente da fabrica ao freguez só

DAVIDS FRÉRES

Ar. Rio Branco, 114-A — Tel. Central-1992

"O MALHO"

Um numero magnifico offerece-nos hoje este semanario carioso. Traz uma abundante reportagem sobre o movimento sedicioso de S. Paulo, destacando-se instantaneamente tomados no palacio do Catete, especialmente, etc. Além das secções habituaes e de optimas "charges" de J. Carlos e outros, apresenta ainda este numero completa informação photographica dos principaes acontecimentos mundanos e sportivos.

Navalhas suecas 3 coraões, n. 31, legitimas, Rs. 185000. CASA HERMANNY, Gong. Dias, 54. Fech. 195000.

LACTOL

Sabonete Creme de Leite Magnifica creação na saboneteria mundial.

PROVEM

Café Cruzeiro

O PREFERIDO

Dr. Jayme Poggi

Cirurgia geral, gynecologia, 192, 3.ª, 5.ª e sabb. 2.ª e 4.ª faz embalsamamentos.

"PARA TODOS..."

JA hoje recebemos o numero desta semana, que vem repleto de attractivos, a começar pela capa, magnifico retrato a cores de Lois Wilson, trabalho do artista Sr. Mora, especialmente para este semanario. A colaboração literaria não foi menos cuidada, offerecendo paginas interessantes. E a parte cinematographica, além de copiosas e interessantes leituras, traz um sem numero de excelentes illustrações, muitas das quaes a cores.

OS DOIS RIVAES

Qu fosse desconhecida ou simples curiosidade de saber mais brevemente qual seria a resposta do conde de Montchamont, o principe apparece-se tambem e permanencia atraz de Olaf, ouvindo tudo.

Os dois rivais, o mais urgente agora é cuidar em Luciano. Manda chamar o primeiro cirurgião que se encontrar, enquanto se não vai prevenir o meu. O que tu fizeste por teu primo, Octavio, prova o teu bom coração! Provavelmente era uma das suas testamentos?

Bernard, depois de ter feito recuar os cavallos do general que obstruía a passagem, mandava avançar o carro que conduzia o ferido.

Junto do humbral da porta, o primeiro ob-

jecto que elle viu, foi um gaito que diligencia-mente trepar ao muro de pedra para mel-

hor ver para dentro da curruquinha.

— Que fazes ali, maroto? disse o antigo spahis, pegando-lhe pelos tufalhos das calças e collocando-o em terra.

— Que tem você com isso? exclamou o gaito, firmando-se nas pontas dos pés como um gaito proprio para o combate.

Mas apenas levantou os olhos para o seu adversario, soltou uma exclamação de surpresa.

— Ah! é o senhor! Já o soltaram? Pois olhe que foi feliz! Se fosse eu, iria para com os ossos á prefeitura. Sempre lhe direi que arranjar hem a Gira, pondo-lhe o nariz em miseravel estado. Tem com que aliviar-se uns bons oito dias, pelo menos.

— Como sabes tu isso? perguntou Bernard, admirado.

— Estava lá, E o homem que perdeu, tornou a encontrá-lo?

Ao exclamado, querendo averiguar o caso e tendo uma idéa subita, levou o gaito para o outro lado da rua para junto de um armazem de vinhos que ficava quasi em frente do palacio, dizendo-lhe:

— Entra aqui, manda que te sirvam uma garrafa de vinho do melhor, sou eu que pago, e dentro em pouco virei ter contigo.

O gaito voltou a cabeça para se assegurar do armazem de vinhos se via a porta do palacio, e tranquillizado sobre esse ponto, e parecendo-lhe certamente accetavel o offerecimento, entrou.

Bernard, solto, correndo para o palacio, arrastando entrara já no pateo, e o ferido fora transportado para um aposento ao rez do chão. O medico não tinha chegado ainda.

Bernard disse o general ao spahis, não posso ver este pobre rapaz, nem julgar lo caso em mizeravel estado. Tem com que aliviar-se a natureza deste. Examina.

Bernard abriu com precaução a roupa do

MUSICA

3.º concerto historico Realiza-se depois de amanhã, no Instituto Nacional de Musica, às 4.ªs horas da tarde, o 3.º concerto historico da série que vem promovendo a revista "Brasil Musical". O programa da festa de depois de amanhã abrange toda a época romantica, como melhor se verá de sua transcrição, que tem a honra de ser interpretada por cada numero 1.º Franz Schubert — Duo op. 102, para piano e violino; allegro moderato — scherzo — andantino — allegro vivace, por Sylvia Figueiredo Mafra e Francisco Chiffollelli. 2.º "Chant du Mignon" e "La Poste", para canto, pela Sra. Rosette da Costa Pinto. Mendelssohn — Brise de Mai — Piano — Francisco Mignone, Schumann — Carnaval op. 9 — Sylvia Figueiredo Mafra, Chopin — Balada op. 47 — Sylvia do Figueiredo Mafra — Peter Cornelius — Dardanis Völle — canto — Rosette da Costa Pinto — Schumann — Chant de la Plaine — Elle est si toi — Mendelssohn — Concerto para Violino op. 1 — Piano, violino e violoncello.

Nas Sapatarias de Luxo de FOX

na segunda-feira, 4

um bilhete da loteria SANTA CATHARINA Com 10\$000 pode ganhar 30 contos!

LA-PORTA & Cia

Comprando

LOTERIA da BAHIA

DA-SE DINHEIRO

A Tinturaria Aliança dá em dinheiro, no acto da entrega da roupa, o valor da mesma. R. Visconde Rio Branco, 38. Tel. 5551-C.

914 allemão

LEGITIMO (NEO SALVANSAN)

I	doto 0.15	Tubo Rs.	75.00
II	" 0.30	"	85.00
III	" 0.45	"	95.00
IV	" 0.60	"	105.00
V	" 0.75	"	115.00
VI	" 0.90	"	125.00

Neto Correo mais 500 réis. Vende-se por atacado — CASA HERMANNY Rua Gonçalves Dias, 54 — Rio

LA REINE

A RAINHA DAS AGUAS DE COLONIA

Perfumaria Mascotto — P. Tiradentes 18 e 20

LINHO PURO

directamente da fabrica ao freguez só

DAVIDS FRÉRES

Ar. Rio Branco, 114-A — Tel. Central-1992

"O MALHO"

Um numero magnifico offerece-nos hoje este semanario carioso. Traz uma abundante reportagem sobre o movimento sedicioso de S. Paulo, destacando-se instantaneamente tomados no palacio do Catete, especialmente, etc. Além das secções habituaes e de optimas "charges" de J. Carlos e outros, apresenta ainda este numero completa informação photographica dos principaes acontecimentos mundanos e sportivos.

Navalhas suecas 3 coraões, n. 31, legitimas, Rs. 185000. CASA HERMANNY, Gong. Dias, 54. Fech. 195000.

LACTOL

Sabonete Creme de Leite Magnifica creação na saboneteria mundial.

PROVEM

Café Cruzeiro

O PREFERIDO

Dr. Jayme Poggi

Cirurgia geral, gynecologia, 192, 3.ª, 5.ª e sabb. 2.ª e 4.ª faz embalsamamentos.

"PARA TODOS..."

JA hoje recebemos o numero desta semana, que vem repleto de attractivos, a começar pela capa, magnifico retrato a cores de Lois Wilson, trabalho do artista Sr. Mora, especialmente para este semanario. A colaboração literaria não foi menos cuidada, offerecendo paginas interessantes. E a parte cinematographica, além de copiosas e interessantes leituras, traz um sem numero de excelentes illustrações, muitas das quaes a cores.

OS DOIS RIVAES

Qu fosse desconhecida ou simples curiosidade de saber mais brevemente qual seria a resposta do conde de Montchamont, o principe apparece-se tambem e permanencia atraz de Olaf, ouvindo tudo.

Os dois rivais, o mais urgente agora é cuidar em Luciano. Manda chamar o primeiro cirurgião que se encontrar, enquanto se não vai prevenir o meu. O que tu fizeste por teu primo, Octavio, prova o teu bom coração! Provavelmente era uma das suas testamentos?

Bernard, depois de ter feito recuar os cavallos do general que obstruía a passagem, mandava avançar o carro que conduzia o ferido.

Junto do humbral da porta, o primeiro ob-

jecto que elle viu, foi um gaito que diligencia-mente trepar ao muro de pedra para mel-

hor ver para dentro da curruquinha.

— Que fazes ali, maroto? disse o antigo spahis, pegando-lhe pelos tufalhos das calças e collocando-o em terra.

— Que tem você com isso? exclamou o gaito, firmando-se nas pontas dos pés como um gaito proprio para o combate.

Mas apenas levantou os olhos para o seu adversario, soltou uma exclamação de surpresa.

— Ah! é o senhor! Já o soltaram? Pois olhe que foi feliz! Se fosse eu, iria para com os ossos á prefeitura. Sempre lhe direi que arranjar hem a Gira, pondo-lhe o nariz em miseravel estado. Tem com que aliviar-se uns bons oito dias, pelo menos.

— Como sabes tu isso? perguntou Bernard, admirado.

— Estava lá, E o homem que perdeu, tornou a encontrá-lo?

Ao exclamado, querendo averiguar o caso e tendo uma idéa subita, levou o gaito para o outro lado da rua para junto de um armazem de vinhos que ficava quasi em frente do palacio, dizendo-lhe:

— Entra aqui, manda que te sirvam uma garrafa de vinho do melhor, sou eu que pago, e dentro em pouco virei ter contigo.

O gaito voltou a cabeça para se assegurar do armazem de vinhos se via a porta do palacio, e tranquillizado sobre esse ponto, e parecendo-lhe certamente accetavel o offerecimento, entrou.

Bernard, solto, correndo para o palacio, arrastando entrara já no pateo, e o ferido fora transportado para um aposento ao rez do chão. O medico não tinha chegado ainda.

Bernard disse o general ao spahis, não posso ver este pobre rapaz, nem julgar lo caso em mizeravel estado. Tem com que aliviar-se a natureza deste. Examina.

Bernard abriu com precaução a roupa do

O SR. CHARLES HUGHES RECEBIDO, CONDIGNAMENTE, EM BRUXELLAS

S. Ex. considera a Conferencia Inter-Alliada de Londres muito proveitosa para o mundo

BRUXELLAS, 2 (A. A.) — Acha-se nesta capital, procedente de Paris, o Sr. Charles Hughes, secretario de Estado da America do Norte, que aqui teve uma recepção muito proveitosa para o mundo.

Entrevistado sobre a Conferencia Inter-Alliada de Londres, S. Ex. prognosticou-lhe os melhores resultados, dizendo-a muito proveitosa para o mundo.

COMECE BEM

na segunda-feira, 4

um bilhete da loteria SANTA CATHARINA Com 10\$000 pode ganhar 30 contos!

LA-PORTA & Cia

Comprando

LOTERIA da BAHIA

DA-SE DINHEIRO

A Tinturaria Aliança dá em dinheiro, no acto da entrega da roupa, o valor da mesma. R. Visconde Rio Branco, 38. Tel. 5551-C.

914 allemão

LEGITIMO (NEO SALVANSAN)

I	doto 0.15	Tubo Rs.	75.00
II	" 0.30	"	85.00
III	" 0.45	"	95.00
IV	" 0.60	"	105.00
V	" 0.75	"	115.00
VI	" 0.90	"	125.00

Neto Correo mais 500 réis. Vende-se por atacado — CASA HERMANNY Rua Gonçalves Dias, 54 — Rio

LA REINE

A RAINHA DAS AGUAS DE COLONIA

Perfumaria Mascotto — P. Tiradentes 18 e 20

LINHO PURO

directamente da fabrica ao freguez só

DAVIDS FRÉRES

Ar. Rio Branco, 114-A — Tel. Central-1992

"O MALHO"

Um numero magnifico offerece-nos hoje este semanario carioso. Traz uma abundante reportagem sobre o movimento sedicioso de S. Paulo, destacando-se instantaneamente tomados no palacio do Catete, especialmente, etc. Além das secções habituaes e de optimas "charges" de J. Carlos e outros, apresenta ainda este numero completa informação photographica dos principaes acontecimentos mundanos e sportivos.

Navalhas suecas 3 coraões, n. 31, legitimas, Rs. 185000. CASA HERMANNY, Gong. Dias, 54. Fech. 195000.

LACTOL

Sabonete Creme de Leite Magnifica creação na saboneteria mundial.

PROVEM

Café Cruzeiro

O PREFERIDO

Dr. Jayme Poggi

Cirurgia geral, gynecologia, 192, 3.ª, 5.ª e sabb. 2.ª e 4.ª faz embalsamamentos.

"PARA TODOS..."

JA hoje recebemos o numero desta semana, que vem repleto de attractivos, a começar pela capa, magnifico retrato a cores de Lois Wilson, trabalho do artista Sr. Mora, especialmente para este semanario. A colaboração literaria não foi menos cuidada, offerecendo paginas interessantes. E a parte cinematographica, além de copiosas e interessantes leituras, traz um sem numero de excelentes illustrações, muitas das quaes a cores.

OS DOIS RIVAES

Qu fosse desconhecida ou simples curiosidade de saber mais brevemente qual seria a resposta do conde de Montchamont, o principe apparece-se tambem e permanencia atraz de Olaf, ouvindo tudo.

Os dois rivais, o mais urgente agora é cuidar em Luciano. Manda chamar o primeiro cirurgião que se encontrar, enquanto se não vai prevenir o meu. O que tu fizeste por teu primo, Octavio, prova o teu bom coração! Provavelmente era uma das suas testamentos?

Bernard, depois de ter feito recuar os cavallos do general que obstruía a passagem, mandava avançar o carro que conduzia o ferido.

Junto do humbral da porta, o primeiro ob-

jecto que elle viu, foi um gaito que diligencia-mente trepar ao muro de pedra para mel-

hor ver para dentro da curruquinha.

— Que fazes ali, maroto? disse o antigo spahis, pegando-lhe pelos tufalhos das calças e collocando-o em terra.

— Que tem você com isso? exclamou o gaito, firmando-se nas pontas dos pés como um gaito proprio para o combate.

Mas apenas levantou os olhos para o seu adversario, soltou uma exclamação de surpresa.

— Ah! é o senhor! Já o soltaram? Pois olhe que foi feliz! Se fosse eu, iria para com os ossos á prefeitura. Sempre lhe direi que arranjar hem a Gira, pondo-lhe o nariz em miseravel estado. Tem com que aliviar-se uns bons oito dias, pelo menos.

— Como sabes tu isso? perguntou Bernard, admirado.

— Estava lá, E o homem que perdeu, tornou a encontrá-lo?

Ao exclamado, querendo averiguar o caso e tendo uma idéa subita, levou o gaito para o outro lado da rua para junto de um armazem de vinhos que ficava quasi em frente do palacio, dizendo-lhe:

— Entra aqui, manda que te sirvam uma garrafa de vinho do melhor, sou eu que pago, e dentro em pouco virei ter contigo.

O gaito voltou a cabeça para se assegurar do armazem de vinhos se via a porta do palacio, e tranquillizado sobre esse ponto, e parecendo-lhe certamente accetavel o offerecimento, entrou.

Bernard, solto, correndo para o palacio, arrastando entrara já no pateo, e o ferido fora transportado para um aposento ao rez do chão. O medico não tinha chegado ainda.

Bernard disse o general ao spahis, não posso ver este pobre rapaz, nem julgar lo caso em mizeravel estado. Tem com que aliviar-se a natureza deste. Examina.

Bernard abriu com precaução a roupa do

A NOITE — Sabbado, 2 de Agosto de 1924

COMECE BEM

na segunda-feira, 4

um bilhete da loteria SANTA CATHARINA Com 10\$000 pode ganhar 30 contos!

LA-PORTA & Cia

Comprando

LOTERIA da BAHIA

DA-SE DINHEIRO

A Tinturaria Aliança dá em dinheiro, no acto da entrega da roupa, o valor da mesma. R. Visconde Rio Branco, 38. Tel. 5551-C.

914 allemão

LEGITIMO (NEO SALVANSAN)

I	doto 0.15	Tubo Rs.	75.00
II	" 0.30	"	85.00
III	" 0.45	"	95.00
IV	" 0.60	"	105.00
V	" 0.75	"	115.00
VI	" 0.90	"	125.00

Neto Correo mais 500 réis. Vende-se por atacado — CASA HERMANNY Rua Gonçalves Dias, 54 — Rio

LA REINE

A RAINHA DAS AGUAS DE COLONIA

Perfumaria Mascotto — P. Tiradentes 18 e 20

LINHO PURO

directamente da fabrica ao freguez só

DAVIDS FRÉRES

Ar. Rio Branco, 114-A — Tel. Central-1992

"O MALHO"

Um numero magnifico offerece-nos hoje este semanario carioso. Traz uma abundante reportagem sobre o movimento sedicioso de S. Paulo, destacando-se instantaneamente tomados no palacio do Catete, especialmente, etc. Além das secções habituaes e de optimas "charges" de J. Carlos e outros, apresenta ainda este numero completa informação photographica dos principaes acontecimentos mundanos e sportivos.

Navalhas suecas 3 coraões, n. 31, legitimas, Rs. 185000. CASA HERMANNY, Gong. Dias, 54. Fech. 195000.

LACTOL

Sabonete Creme de Leite Magnifica creação na saboneteria mundial.

PROVEM

Café Cruzeiro

O PREFERIDO

Dr. Jayme Poggi

Cirurgia geral, gynecologia, 192, 3.ª, 5.ª e sabb. 2.ª e 4.ª faz embalsamamentos.

"PARA TODOS..."

JA hoje recebemos o numero desta semana, que vem repleto de attractivos, a começar pela capa, magnifico retrato a cores de Lois Wilson, trabalho do artista Sr. Mora, especialmente para este semanario. A colaboração literaria não foi menos cuidada, offerecendo paginas interessantes. E a parte cinematographica, além de copiosas e interessantes leituras, traz um sem numero de excelentes illustrações, muitas das quaes a cores.

OS DOIS RIVAES

Qu fosse desconhecida ou simples curiosidade de saber mais brevemente qual seria a resposta do conde de Montchamont, o principe apparece-se tambem e permanencia atraz de Olaf, ouvindo tudo.

Os dois rivais, o mais urgente agora é cuidar em Luciano. Manda chamar o primeiro cirurgião que se encontrar, enquanto se não vai prevenir o meu. O que tu fizeste por teu primo, Octavio, prova o teu bom coração! Provavelmente era uma das suas testamentos?

Bernard, depois de ter feito recuar os cavallos do general que obstruía a passagem, mandava avançar o carro que conduzia o ferido.

Junto do humbral da porta, o primeiro ob-

jecto que elle viu, foi um gaito que diligencia-mente trepar ao muro de pedra para mel-

hor ver para dentro da curruquinha.

— Que fazes ali, maroto? disse o antigo spahis, pegando-lhe pelos tufalhos das calças e collocando-o em terra.

— Que tem você com isso? exclamou o gaito, firmando-se nas pontas dos pés como um gaito proprio para o combate.

Mas apenas levantou os olhos para o seu adversario, soltou uma exclamação de surpresa.

— Ah! é o senhor! Já o soltaram? Pois olhe que foi feliz! Se fosse eu, iria para com os ossos á prefeitura. Sempre lhe direi que arranjar hem a Gira, pondo-lhe o nariz em miseravel estado. Tem com que aliviar-se uns bons oito dias, pelo menos.

— Como sabes tu isso? perguntou Bernard, admirado.

— Estava lá, E o homem que perdeu, tornou a encontrá-lo?

Ao exclamado, querendo averiguar o caso e tendo uma idéa subita, levou o gaito para o outro lado da rua para junto de um armazem de vinhos que ficava quasi em frente do palacio, dizendo-lhe:

— Entra aqui, manda que te sirvam uma garrafa de vinho do melhor, sou eu que pago, e dentro em pouco virei ter contigo.

O gaito voltou a cabeça para se assegurar do armazem de vinhos se via a porta do palacio, e tranquillizado sobre esse ponto, e parecendo-lhe certamente accetavel o offerecimento, entrou.

Bernard, solto, correndo para o palacio, arrastando entrara já no pateo, e o ferido fora transportado para um aposento ao rez do chão. O medico não tinha chegado ainda.

Bernard disse o general ao spahis, não posso ver este pobre rapaz, nem julgar lo caso em mizeravel estado. Tem com que aliviar-se a natureza deste. Examina.

Bernard abriu com precaução a roupa do

SPORTS

COMECE BEM

na segunda-feira, 4

um bilhete da loteria SANTA CATHARINA Com 10\$000 pode ganhar 30 contos!

LA-PORTA & Cia

Comprando

LOTERIA da BAHIA

DA-SE DINHEIRO

A Tinturaria Aliança dá em dinheiro, no acto da entrega da roupa, o valor da mesma. R. Visconde Rio Branco, 38. Tel. 5551-C.

914 allemão

LEGITIMO (NEO SALVANSAN)

I	doto 0.15	Tubo Rs.	75.00
II	" 0.30	"	85.00
III	" 0.45	"	95.00
IV	" 0.60	"	105.00
V	" 0.75	"	115.00
VI	" 0.90	"	125.00

Neto Correo mais 500 réis. Vende-se por atacado — CASA HERMANNY Rua Gonçalves Dias, 54 — Rio

LA REINE

A RAINHA DAS AGUAS DE COLONIA

Perfumaria Mascotto — P. Tiradentes 18 e 20